

*A sua tenacidade foi posta à prova quando, sobrevivendo ao bombardeamento do Seminário, decidiu persistir na sua condição de formador.*

*Apesar de pouco conhecida a sua atividade com respeito à Frente Armada, o Saudoso Padre José Martins apoiou também a guerrilha e foi sempre uma voz ativa na denúncia do ocupante e na defesa das aspirações sagradas do Povo de Timor-Leste.*

*Pela riqueza do conteúdo, apelo a leitura de um relato das vivências no tempo da luta de libertação, elaborado pelos Reverendo Padre João Felgueiras e o saudoso Padre José Martins.*

*Pela dignidade e coerência com que se empenhou na causa da Independência, ele foi condecorado pelo Estado Timorense, em 2012, com a Medalha da Ordem de Dom Martinho Lopes e, em 2016, com a Medalha da Ordem de Timor-Leste.*

*O Reverendo Padre José Martins, pelo amor ao nosso Povo, acabou por fazer-se filho desta Pátria.*

*Em nome do Povo de Timor-Leste e no meu próprio, apresento as mais sinceras condolências e o desejo que Descanse em Paz.*

  
Francisco Guterres Lú Olo  
Presidente da República



*Presidente da República*

*Ao Reverendo Padre Joaquim Sarmiento, S.J  
Responsável da Companhia de Jesus em Timor-Leste*

*Estimados Familiares*

*Díli, 15 de março de 2022*

*Foi tristeza que tomei conhecimento do falecimento do Reverendo Padre José Alves Martins, ocorrido ontem, em Vila Franca de Xira, Portugal.*

*O Saudoso Padre José Martins tinha pouco tempo de ordenação sacerdotal quando deixou Portugal e aos trinta e três anos de idade chega ao nosso País, em setembro de 1974. O Senhor Padre vinha cumprir uma missão de dois anos. Ao entregar-se com enorme dedicação a sua tarefa de Sacerdote, acabou por ficar o resto da sua vida na nossa terra. Destaco o facto de ele nunca ter abandonado o nosso País e o nosso Povo, mesmo na fase mais difícil da vida nacional, durante a ocupação indonésia.*

*Como pedagogo, ele acabou por formar, em língua portuguesa, uma geração inteira de leste-timorenses. Iniciou essa condição de pedagogo no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Dare, e continuou no Externato de São José. Esta escola tornou-se um baluarte cultural da Resistência.*